

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PSD tomou conhecimento através do Diário da República que o Governo nomeou por despacho e sem qualquer concurso público ou intervenção da CRESAP (Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública), a Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para Presidente da Agência para a Modernização Administrativa.

Conhecendo o expediente excecional de nomeação em regime de substituição e o uso e abuso dessa figura jurídica, que deve sempre corresponder à excecionalidade e não à norma, o Governo volta a prevaricar e a abusar da legislação em vigor, a ignorar a CRESAP, sobretudo quando o Ministério que lidera deveria ser o primeiro dar o exemplo, e a violar as mais elementares regras de transparência.

O Governo conhecia a vacatura deste cargo há quase dois anos, tendo em conta que o anterior Presidente saiu em fevereiro de 2019, sendo que desde então, como é sabido, o Conselho Diretivo da AMA funcionou sem Presidente.

Ou seja, o Governo teve mais do que tempo para lançar o necessário concurso e de desenvolver as necessárias formalidades para preencher esta vaga numa tão importante agência da organização do Estado, que pela sua especialidade e relevância exige uma liderança capaz e preparada técnica e politicamente para dar seguimento ao trabalho que tem vindo a fazer na modernização da administração pública. Justificar a nomeação com a urgência revela um manifesto desrespeito pelas instituições, pela lei e sobretudo, pelos portugueses.

Ao argumentar com o carácter de urgência da nomeação, o Governo, e em particular a senhora Ministra da Modernização do Estado e Administração Pública, está a usar argumentos falaciosos e enganadores, utilizando o habitual e desaconselhável expediente de não promover os concursos atempadamente para depois justificar com a urgência do procedimento e assim recorrendo arditosamente à nomeação em regime de substituição.

Por outro lado, a avaliar pelo currículo da nomeada, é fácil intuir que não se trata de alguém com experiência da área da modernização administrativa. É por demais evidente que o trajecto profissional e político que revela é ligado à mobilidade e trânsito na cidade de Lisboa, sendo que não foi nomeada para o Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT). Tem também experiência na gestão da “marca Lisboa” na Câmara Municipal de Lisboa, mas também não foi

agora nomeada para gerir a imagem do Governo ou da Administração Pública. Tem igualmente experiência na área da Cultura, mais uma vez na Câmara Municipal de Lisboa, e não foi nomeada nem para a Direção Geral das Artes ou para qualquer entidade na área do Ministério da Cultura. Por último, tem ainda experiência na área do Turismo, mas não foi nomeada para o Instituto de Turismo de Portugal.

Por outro lado, a Câmara Municipal de Lisboa é mais conhecida pela lentidão dos seus procedimentos administrativos do que propriamente pela modernização e agilidade administrativas, ao contrário do que tem acontecido com outros municípios do país, que nesse particular têm sido reconhecidos e premiados.

Estranha-se, por isso, esta nomeação, quer pela opacidade do processo, quer pela aparente desqualificação funcional e experiência da nomeada para o cargo, ficando a clara sensação que o mais destacado do seu currículo é ao facto de ser Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a sua evidente ligação ao Partido Socialista, circunstâncias que apenas são lembradas para se lembrar também que é precisamente para salvaguardar a igualdade de oportunidades, a garantia de qualificações, a experiência necessária às funções e a transparência que existe uma entidade como a CRESAP. O afastamento deliberado do concurso público ou do parecer da CRESAP parecem revelar o receio de que nenhuma destas quatro condições seria cumprida.

Num contexto de um anunciado forte investimento do Governo na modernização da administração pública e da transição digital, em que uma fatia substancial da “bazuca europeia (cerca de 3 mil milhões de euros) serão “canalizados” para esta missão, a “AMA” assume um papel central na reforma do Estado e na gestão de milhões de euros de fundos europeus, afigura-se de todo inaceitável e inoportuna uma nomeação desta natureza.

Por assim ser, e tendo em conta o disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente, o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta, os Deputados do PSD abaixo-assinados, vêm por este meio questionar S. Exa.a Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1. Tendo em conta que o Presidente da AMA terminou mandato há quase dois anos, como justifica o Governo que não tenha promovido a realização de um concurso público atempadamente para a sua substituição?
2. Conhecendo o carácter técnico e especializado da AMA e o enorme desafio que representa para o país a transição digital na Administração Pública, que parte do currículo ou do percurso de vida da licenciada Maria de Fátima Vieira de Andrade e Sousa Madureira deu garantias ao Governo de ter a experiência e conhecimento necessário para as funções de Presidente da AMA?

Palácio de São Bento, 22 de outubro de 2020

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

CRISTÓVÃO NORTE(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)

Deputado(a)s

ISAURA MORAIS(PSD)
MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)
HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)
CARLA MADUREIRA(PSD)
CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)
PEDRO ALVES(PSD)
MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)
JOSÉ CANCELA MOURA(PSD)
ALBERTO FONSECA(PSD)
ALBERTO MACHADO(PSD)
ALEXANDRE POÇO(PSD)
SOFIA MATOS(PSD)
HELGA CORREIA(PSD)
OFÉLIA RAMOS(PSD)
MÓNICA QUINTELA(PSD)
MÁRCIA PASSOS(PSD)
CARLA BORGES(PSD)
CARLOS ALBERTO GONÇALVES(PSD)
LINA LOPES(PSD)
SANDRA PEREIRA(PSD)
SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)
EDUARDO TEIXEIRA(PSD)
MARIA GERMANA ROCHA(PSD)
PEDRO ROQUE(PSD)
ISABEL LOPES(PSD)
JORGE SALGUEIRO MENDES(PSD)
FERNANDA VELEZ(PSD)
PAULO MONIZ(PSD)
ANTÓNIO CUNHA(PSD)
RUI CRISTINA(PSD)
ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)
EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)
HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)